

REGISTRO

SINDÁGUA-MG

2008

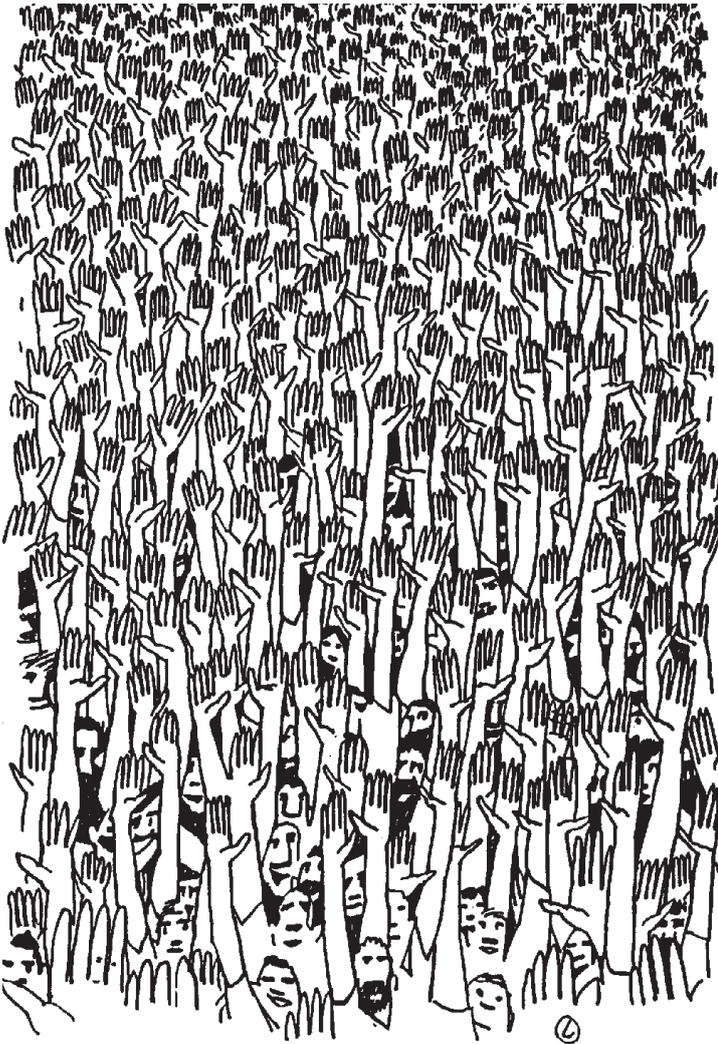
29 MAIO

168

CUT

Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

Categoria dá resposta à empresa



Na história da Copasa, em todos os momentos que tentaram, de alguma forma, mexer nos direitos dos trabalhadores, a categoria reagiu à altura. Desta vez, não seria diferente.

No início da noite de quarta-feira, dia 27, os trabalhadores da regional e dos distritos da região metropolitana de Belo Horizonte lotaram a rua em frente ao SINDÁGUA MG e rejeitaram a proposta patronal. A mesma atitude tiveram os trabalhadores do interior nas assembleias realizadas em todo o Estado, que também rejeitaram o corte de benefícios e o fim da cesta básica.

E o **NÃO** ecoou, em alto e bom som, em todos os distritos e localidades como resposta à proposta indigna e arbitrária, que não reflete, de maneira nenhuma, o bom momento financeiro vivido pela Copasa.

Assembleias respondem com unidade e mobilização

NÃO abrimos mão dos nossos direitos!

NÃO vendemos o sustento de nossas famílias!

NÃO queremos apenas migalhas!

NÃO aceitamos decisões unilaterais!

NÃO temos medo de pressões e ameaças!

NÃO admitimos afrontas à organização sindical!

Um bom mineiro sabe que não se deve cutucar a onça com vara curta...



A alta direção da Copasa subestimou a força de mobilização da categoria ao negligenciar a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores e

apresentar uma proposta que não condiz com as nossas demandas.

A reação foi imediata e reflete a indignação da categoria com as políticas adotadas, hoje, pela diretoria da empresa, que são baseadas no autoritarismo, em práticas anti-sindicais e na busca incansável pelo lucro. Uma clara demonstração

que essa diretoria não reconhece a Copasa como uma propriedade dos mineiros e trata a estatal como uma empresa privada, cujo objetivo é apenas distribuir dividendos entre seus acionistas.

É preciso que aqueles que desconhecem a história da Companhia de Saneamento de Minas Gerais saibam que nós, trabalhadores e mineiros,

também investimos muito nessa empresa. Investimos o nosso suor, nosso trabalho e anos de dedicação para que ela pudesse se tornar uma referência em qualidade de atendimento e prestação de serviços de saneamento.

Ao contrário do que foi divulgado pela direção da empresa, nossas reivindicações não têm o objetivo de onerar a Copasa. Queremos é otimizar os investimentos, beneficiando aqueles que constroem essa empresa no dia-a-dia e cortando os gastos com terceirizações, assessores desnecessários e políticas que privilegiam apenas uma minoria.



Categoria decreta ESTADO DE GREVE

Além de rejeitar, ampla e vigorosamente, a proposta da direção da empresa, os trabalhadores decretaram Estado de Greve, um momento preparatório, que significa que as paralisações podem ser decretadas a qualquer momento.

Os sindicatos já agendaram uma reunião na Superintendência Regional do Trabalho, antiga DRT, para a manhã desta quinta-feira, dia 29, com o objetivo de garantir o reconhecimento da nossa database e a volta das negociações.